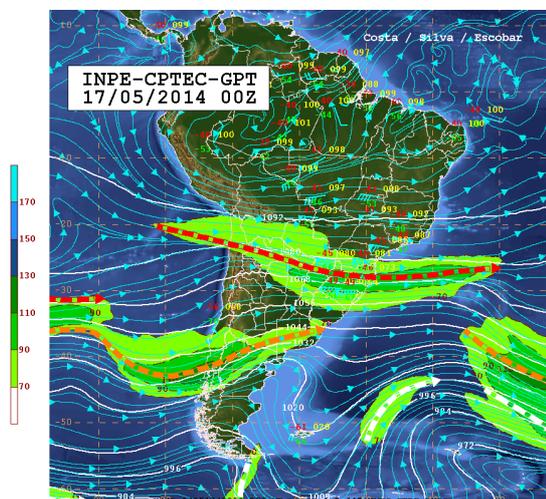




Análise Sinótica

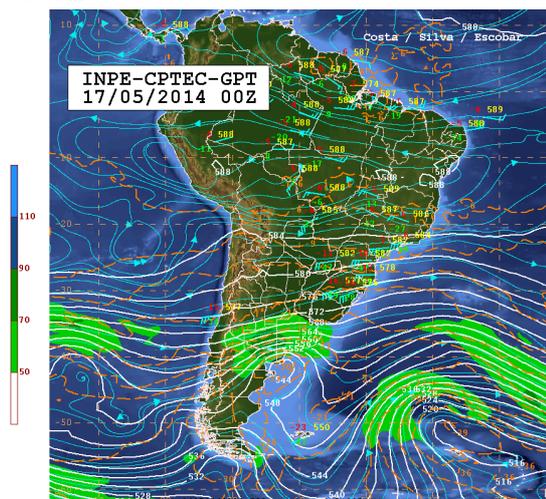
17 Mar 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



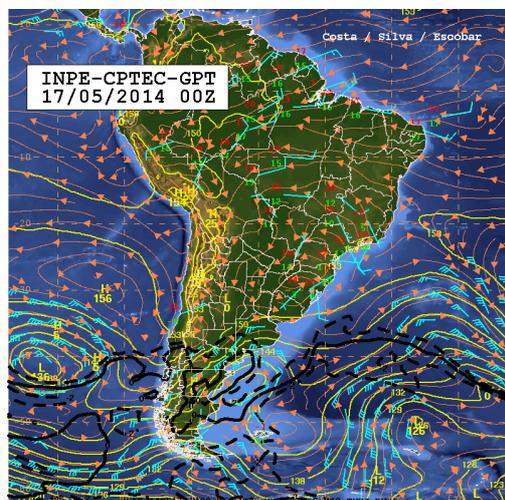
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 17/05, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre a faixa norte do continente. Ao sul de 15°S aproximadamente o escoamento é praticamente de oeste, porém ondulatório, com cavados e cristas tanto de onda curta, quanto de onda mais longa. Entre o MT, GO, MS, SP, sul de MG e RJ a curvatura é levemente ciclônica, que de certa forma favorece o alinhamento da nebulosidade. Percebe-se que entre 20°S e 30°S aproximadamente tem-se a presença do Jato Subtropical, principalmente sobre o continente e na costa oeste este JST contorna um cavado. Mais ao sul, entre o leste da Argentina e o Atlântico, se observa um cavado frontal contornado em parte pelo ramo norte do Jato Polar (JPN). A leste deste cavado, também no Atlântico se observa outro cavado frontal ao sul de 35°S contornado pelo Jato Polar.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 17/05, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica entre 10° e 20°S aproximadamente e principalmente a leste de 60°W. Este sistema por ser dinâmico inibe a formação de instabilidade significativa na faixa latitudinal que atua. Na costa oeste do continente se observa o reflexo do cavado em altitude. Ao sul de 20°S e também no sul de GO o escoamento é de oeste, com cavados de onda curta principalmente até 30°S, onde ajuda a alinhar a nebulosidade. Ao sul de 30°S este escoamento de oeste tem embebido cavados frontais, com significativo gradiente de geopotencial e ventos, no Pacífico, na Argentina e no Atlântico.

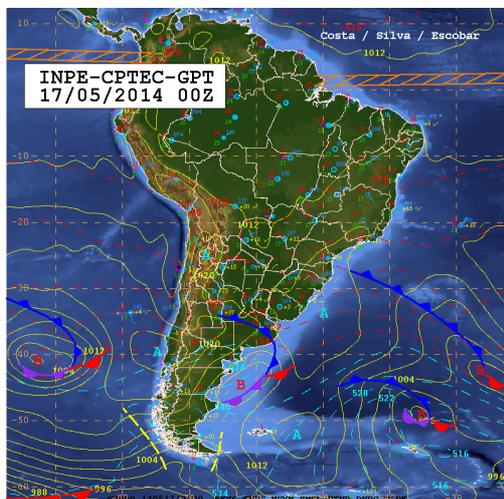
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 17/05, observa-se ainda a influência da circulação associada ao anticiclone subtropical do Atlântico sobre a porção norte e oeste do continente. No extremo norte este escoamento também está associado à convergência dos alísios. Este escoamento de leste transporta umidade do oceano para o continente. Os ventos mais significativos estão entre o RN, litoral norte do Nordeste, norte do PA, AP e oeste da Região Norte, onde há maior instabilidade. No oeste da Região Norte este escoamento conflui. Entre a Bolívia, Paraguai e norte da Argentina, o escoamento de leste sofre deflexão e se direciona de norte, mas ainda não há ventos significativos e por isso a advecção não é significativa. No centro-sul do Brasil a influência neste nível é da circulação anticiclônica. Sobre a faixa leste deste setor esta circulação favorece ventos de sudeste, que transportam ar mais frio e úmido. Onde há um mecanismo de levantamento, observa-se o alinhamento da nebulosidade. Entre o Pacífico, ao sul de 30°S, na Argentina e no Atlântico observa-se o reflexo dos cavados frontais. A isoterma de zero grau atua ao sul de 40°S aproximadamente, onde atua o Jato Polar. Observa-se uma circulação anticiclônica sobre o Pacífico que reflete a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS).

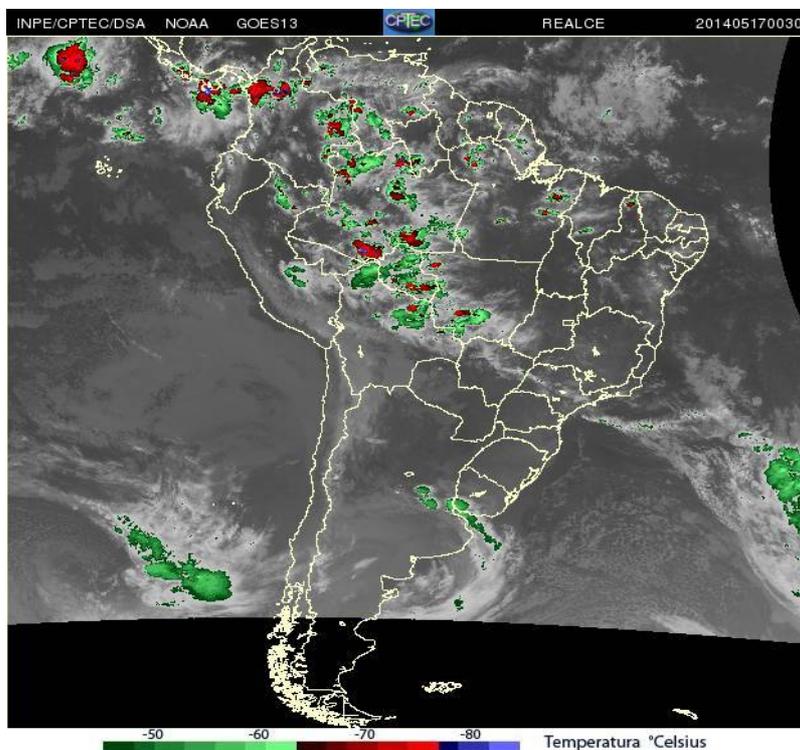


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 17/05 observa-se um sistema frontal sobre o oceano nas proximidades da costa sul de SP. Este sistema estende-se para sudeste no Atlântico até seu ciclone com pressão de 1000 hPa posicionado em torno de 43°S/28°W. O anticiclone pós-frontal tem valor de 1016 hPa centrado em torno de 35°S/50°W, cuja atuação se estende desde o centro-leste do RS, passando pelo centro-leste de SC, leste do PR, sul e leste de SP, sul de MG e sul do RJ. Adjacente a Patagônia Argentina se observa um ciclone com pressão de 1008 hPa, sendo que o ramo frio associada a este sistema se estende sobre a Província de Buenos Aires e sul de Santa Fé (Argentina). O anticiclone pós-frontal tem valor de 1024 hPa com centro posicionado em torno de 40°S/75°W. Este sistema está associado a um pulso do Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). Outros sistemas transientes são observados no Pacífico ao sul de 30°S e no Atlântico ao sul de 40°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 10°W com valor de 1032 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 05°N/06°N sobre o Pacífico e entre 02°N/03°N sobre o Atlântico.

Satélite



17 May 2014 - 00Z



Previsão

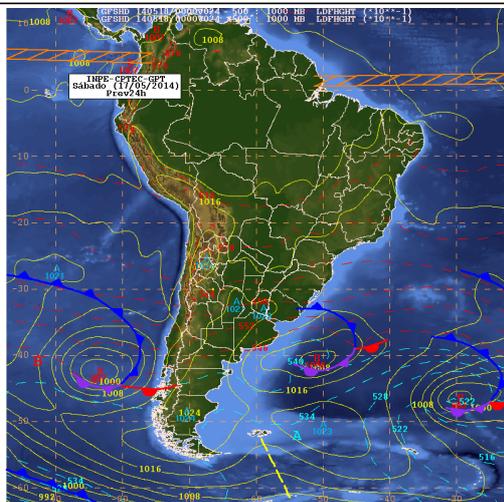
Entre o sábado e o domingo o cavado frontal sobre a Argentina deverá se deslocar para nordeste, mas em direção ao oceano, direcionando o sistema frontal para o Atlântico. Porém, este sistema direcionará a convergência de umidade em parte das Regiões Sul e Sudeste do Brasil. Entre 20°S e 30°S o cavado visto na análise deverá se deslocar lentamente para leste/nordeste, contornado pelo JST pelo menos até segunda-feira. Desta forma, a instabilidade deverá ocorrer no centro-sul do Brasil nestes dias, de forma mais isolada. A partir de segunda-feira (19) o sistema frontal já estará mais afastado do continente e não influenciará mais o tempo. Por outro lado, o cavado continuará seu deslocamento para nordeste e deverá colaborar junto aos ventos de sudeste para formar instabilidade em parte do Nordeste. A partir de domingo o anticiclone migratório associado ao sistema frontal penetrará pelo RS e no decorrer dos dias no interior das Regiões Sul e Sudeste do Brasil, onde o sol começará a aparecer com mais intensidade, mas a temperatura deverá cair um pouco e em alguns pontos. Sobre a faixa litorânea o anticiclone migratório favorecerá transporte de umidade e deixará o tempo com nuvens e chuva fraca. A partir de quarta-feira (21) este anticiclone tomara características subtropicais e favorecerá ventos de nordeste. Por isso, o sol aparecerá e a temperatura entrará em gradativa elevação neste setor. Entretanto, neste mesmo dia um Vórtice Ciclônico cruzará os Andes e deverá provocar forte instabilidade no oeste da Região Sul do Brasil. Nos dias subsequentes este Vórtice dará origem a uma onda frontal entre o Paraguai e o RS, que deverá avançar pelo país e promover uma entrada de ar frio significativa.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

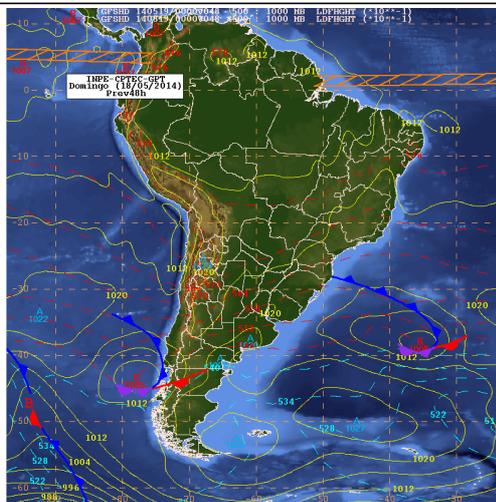


Mapas de Previsão

24 horas

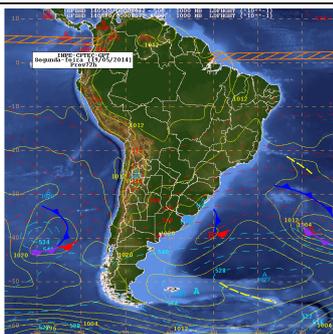


48 horas

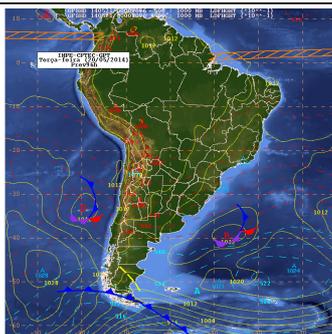


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

